



LISTA DE EXERCÍCIOS - TROVADORISMO

Prof(a): Amanda Ferreira da Silva
Disciplina: Literatura
Email: afs_fsilva@hotmail.com

1- **(PUC-RS)** – O paralelismo, uma técnica de construção literária nas cantigas trovadorescas, consistiu em:

- unir duas ou mais cantigas com temas paralelos e recitá-las em simultaneidade.
- um conjunto de estrofes ou um par de dísticos em que sempre se procura dizer a mesma ideia.
- apresentar as cantigas, nas festas da corte, sempre com o acompanhamento de um coro.
- reduzir todo o refrão a um dístico.
- pressupor que há sempre dois elementos paralelos que se digladiam verbalmente.

2- **(UFRS)** – Assinale a alternativa incorreta com respeito ao Trovadorismo em Portugal:

- nas cantigas de amigo, o trovador escreve o poema do ponto de vista feminino.
- nas cantigas de amor, há o reflexo do relacionamento entre senhor e vassalo na sociedade feudal: distância e extrema submissão.
- a influência dos trovadores provençais é nítida nas cantigas de amor galego-portuguesas.
- durante o trovadorismo, ocorre a separação entre poesia e música.
- muitas cantigas trovadorescas foram reunidas em livros ou coletâneas que receberam o nome de cancioneiros.

3- **(UM-SP)** – Nas cantigas de amor,

- o trovador expressa um amor à mulher amada, encarando-a como um objeto acessível a seus anseios.
- o trovador velada ou abertamente ironiza personagens da época.
- o “eu-lírico” é feminino, expressando a saudade da ausência do amado.
- o poeta pratica a vassalagem amorosa, pois, expressa seu amor à mulher amada, colocando-a em posição superior.
- existe a expressão de um sentimento feminino, apesar de serem escritas por homens.

4- **(ESPCEX)** – É correto afirmar sobre o Trovadorismo que

- os poemas são produzidos para ser encenados.
- as cantigas de escárnio e maldizer têm temáticas amorosas.
- nas cantigas de amigo, o eu lírico é sempre feminino.
- as cantigas de amigo têm estrutura poética complicada.
- as cantigas de amor são de origem local.

5. (G1 - ifsp 2014)



55toni55

www.delcampe.net

(Judith Leyster, *Serenata*. http://images-01.delcampe-static.net/img_large/auction/000/150/544/758_001.jpg
Acesso em: 22.10.2013. Original colorido)

Podemos associar corretamente essa pintura ao

- Trovadorismo, pois os artistas compunham e cantavam para os integrantes da Corte cantigas sobre as façanhas dos cavaleiros medievais.
- Trovadorismo, pois as cantigas líricas e satíricas escritas em versos, eram cantadas pelos artistas ao som de instrumentos de corda.
- Humanismo, visto que as personagens do teatro de Gil Vicente, como os trovadores e os jograis, eram em sua maioria nobres e constituíam a elite da época.
- Classicismo, pois os temas presentes nas cantigas líricas e satíricas vêm das narrativas da mitologia greco-latina.
- Classicismo, visto que Camões inspirou-se, para escrever *Os Lusíadas*, nas cantigas trovadorescas que narravam as aventuras dos navegantes portugueses

6- (UFGD – 2014) Sobre as principais características do Trovadorismo, estão corretas:

I. Primeiro movimento literário da língua portuguesa, o Trovadorismo surgiu em um período no qual a escrita era pouco difundida, por esse motivo, os poetas transmitiam suas poesias oralmente, na maioria das vezes cantando-as.



C U R S I N H O U F M S - 2 0 2 0

II. Foi marcado pela transição do mundo medieval para o mundo moderno, conduzindo as artes ao Renascimento cultural. Na literatura, deu-se a consolidação da prosa historiográfica, do teatro e da poesia palaciana.

III. Os primeiros textos da literatura portuguesa receberam o nome de *cantigas*, tradicionalmente divididas em cantigas de amor, de amigo, escárnio e maldizer, representadas por nomes como Dom Duarte, Dom Dinis, Paio Soares de Taveirós, João Garcia de Guilhade, Aires Nunes, entre outros.

IV. Inspirado na cultura clássica greco-latina, o Trovadorismo foi marcado pela introdução de novos gêneros literários, entre eles os romances de cavalaria e a literatura de viagens.

V. Os poetas do Trovadorismo pertenciam à nobreza ou ao clero e, além da letra, criavam também a música das composições que executavam para o seletto público das cortes.

a) III e IV.
b) I, II e V.
c) III, IV e V.
d) I, III e V.
e) III e IV.

7- UFRJ

Peguntar-vos quero por Deus
Senhor fremosa, que vos fez
mesurada e de bon prez,
que pecados foram os meus
que nunca tevestes por ben
de nunca mi fazerdes ben.

Pero sempre vos soub' amar,
des aquel dia que vos vi,
mays que os meus olhos em mi,
e assy o quis Deus guisar,
que nunca tevestes por ben
de nunca mi fazerdes ben.

Des que vos vi, sempr' o mayor
ben que vos podia querer
vos quigi, a todo meu poder,
e pero quis Nostro Senhor
que nunca tevestes por ben
de nunca mi fazerdes ben.

Mays, senhor, ainda com ben
se cobraria ben por bem.

Dom Dinis

Notas de tradução:

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Senhor: senhora. Freiosa: formosa, bonita. Mesurada: comedida. Bon prez: honrada.</p> | <p>Mays: mais. Mi: mim. Assy: assim. Guisar: decidir, preparar.</p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Foron: foram.
Pero: já que, porém.
Des: desde.

Quigi: dei,
dediquei.
A todo meu poder: de todo meu coração.

Na cantiga de Dom Dinis, predominam as características de uma

- a) cantiga de amigo
- b) cantiga de maldizer
- c) cantiga de escárnio
- d) cantiga de amor



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



C U R S I N H O U F M S - 2 0 2 0